

Como escolher o seu filme favorito de James Stewart?

O vasto repertório de James Stewart abrange uma ampla gama de gêneros e humor. Para uma alegre celebração natalina, é difícil superar "É uma Vida Maravilhosa". Para drama político, "O Senhor Smith vai a Washington". Para comédia romântica repleta de diálogos espirituosos, "A Loja ao Redor". Para thrillers, há três produções de Hitchcock notáveis: "Vertigo", "Janela Indiscreta" e "Corda".

Esses são todos excelentes filmes (e ainda não falamos de seus westerns), mas tenho um carinho especial por uma produção menos conhecida, estrelada por Stewart como um adorável embriagado cujo melhor amigo e companheiro constante é um coelho gigante invisível. Se você nunca ouviu falar de "Harvey" (o nome do filme e do coelho), pode se perguntar se leu a frase corretamente. Ou talvez **sportsbet 7 net** mente tenha se dirigido para o inquietante drama de Richard Kelly "Donnie Darko", estrelado por Jake Gyllenhaal como um estudante do ensino médio assombrado por uma pessoa que profere ameaças vestida com um figurino de coelho.

Mas "Harvey", lançado **sportsbet 7 net** 1950, é a joia da coroa dos filmes que envolvem coelhos humanos gigantes (admitindo que é um gênero pequeno). Stewart é estranhamente charmoso e doce como Elwood P Dowd, que talvez seja o embriagado mais simpático e agradável da história do cinema. Em retrospectiva, fazer dele uma pessoa tão quente e amigável parece uma jogada ousada, dado o grande número de bebedores más que surgiram nas telas **sportsbet 7 net** filmes posteriores, que nos advertem sobre os males do Sr. Bebida, mas raramente seu lado amigável, embriagado, brinde com um estranho no bar.

O otimismo e a simpatia de Elwood

O otimismo e a simpatia de Elwood são estabelecidos na primeira cena, à medida que ele sai felizmente pela porta da frente e diz "após você", gesticulando politicamente para, parece, ninguém (ele está se dirigindo a Harvey). O diretor Henry Koster decide sabiamente não mostrar o coelho, com uma exceção: um tiro que mostra um retrato pintado de Elwood e Harvey colocado diante de um espelho, mostrando o coelho com um lenço papal com um braço ao redor do ombro de Elwood.

Não há muita trama; é mais uma série de conversas generosamente espaçadas, revelando as origens do filme como a peça de teatro de mesmo nome de Mary Chase **sportsbet 7 net** 1944. A linha de história principal envolve a irmã mais velha de Elwood, Veta (uma fabulosamente barulhenta e altamente tensa Josephine Hull), tentando interná-lo **sportsbet 7 net** um sanatório. Isso resulta **sportsbet 7 net** um cenário de furada: quando ela admite ao médico que ela também vê Harvey, ele assume que é ela que está louca, avaliando-a como uma "psicopata astuta" com um plano para institucionalizá-lo antes que ele possa fazer o mesmo com ela.

E, no assunto de ver Harvey: assisti este filme talvez sete ou oito vezes e, após algumas visualizações, juro que comecei a ver o coelho também – talvez não literalmente, mas certamente na mente.

Estruturalmente o filme é um pouco desganhado, mas cada vez que se sente começando a cair, Stewart (e Harvey) o traz de volta às pistas. Com o foco no otimismo inabalável de Elwood, que sempre olha para o lado bom da vida, o filme tem um charme encantador para conjurar muito a partir de nada. Uma ocorrência, ou não-ocorrência, envolve Harvey desaparecendo; obrigado a Deus que ele chega **sportsbet 7 net** uma barra onde Elwood está bebendo e tudo está bem novamente.

Algumas das falas de Elwood são simplesmente encantadoras. "Eu lutava com a realidade há 35 anos, doutor, e estou feliz **sportsbet 7 net** informar que finalmente ganhei", diz **sportsbet 7 net** um ponto. E outro: "Eu sempre tenho um tempo maravilhoso, onde quer que esteja, quem quer que esteja comigo."

Elwood é uma pessoa que saboriza o momento, enquanto a maioria de nós tem a tendência de olhar **sportsbet 7 net** uma de duas direções: **sportsbet 7 net** direção a um futuro indeterminado ou a um passado inacessível. Se esta pessoa estiver louca, é um loucura graciosa e inofensiva, evocando a pergunta central sobre como a sociedade trata as pessoas que não pode facilmente classificar.

Assista a este filme algumas vezes e você pode começar a ver Harvey também.

The £28 Pain au Chocolat: A TikTok Trend in London

Un reciente fenómeno en Londres es el lanzamiento de un pain au chocolat de tamaño extra largo y su versión equivalente en croissants en la *Philippe Conticini bakery* en Kensington.

Tamaño y precio

- El **XXL croissant** pesa 1,5 kg y cuesta £25.
- El pain au chocolat gigante cuesta £28.
- La opción más pequeña, un croissant normal, cuesta £2,50.

Valor nutricional y economías de escala

El **XXL croissant** contiene 3.000 calorías y supuestamente es suficiente para ocho personas.

- Sin embargo, ocho croissants normales solo costarían £22 en la misma panadería.
- El **croissant géant** no ofrece economías de escala significativas, ya que solo cuesta unas libras esterlinas más que el equivalente en croissants normales.

¿Por qué la gente pide estos pasteles gigantes?

La respuesta corta: **para publicarlos en las redes sociales.**

- La tendencia comenzó en Francia en mayo de 2024 cuando los chefs pasteleros buscaban atraer a influencers y usuarios de TikTok con viennoiserie de gran formato.
- La fiebre por el **croissant géant** se extendió cuando Selena Gomez publicó una [slot carnaval](#) en junio pasado en la que aparece "comiendo" uno de estos dulces.
- Actualmente, el **croissant XXL** en París es más una atracción turística que un desayuno.
- Los londinenses, sin embargo, prefieren los **rollets gigantes**.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: sportsbet 7 net

Palavras-chave: **sportsbet 7 net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29